



Centro de Competências dos Recursos Silvestres

AGENDA DE INVESTIGAÇÃO

Novembro de 2017

ÍNDICE

- I. Enquadramento**
- II. Linhas de Investigação**
- III. Membros do CCRES**

I. ENQUADRAMENTO

O **CCRES - Centro de Competências dos Recursos Silvestres** consiste na institucionalização de uma rede de 34 parceiros a nível nacional, constituída para garantir a partilha de conhecimentos, capacidades e competências que assegurem o crescimento, a inovação, a internacionalização e a competitividade dos recursos silvestres, nomeadamente, as fileiras do medronho, dos cogumelos silvestres ou de produção e do figo da Índia, as plantas tintureiras, os cardos e a alcaparra, o funcho, entre outros.

O CCRES tem por objetivos:

- a). Promover a competitividade e sustentabilidade das fileiras associadas aos recursos silvestres emergentes;
- b). Contribuir para a continuidade da parceria criada ao abrigo da EEC PROVERE “Valorização dos Recursos Silvestres do Mediterrâneo”, bem como de outros processos relacionados com os recursos em causa, que envolvam os diversos stakeholders associados à temática deste Centro;
- c). Potenciar a articulação integrada entre produção/agroindústria/investigação aplicada, de forma eficiente e duradoura;
- d). Estabelecer um Centro de Referência em Portugal, associado aos recursos silvestres, que seja enquadrável em redes europeias de centros semelhantes;
- e). Dar continuidade aos projetos de investigação aplicada, iniciados em torno destas fileiras e desencadear novas investigações aplicadas, necessárias quer para a resolução dos atuais constrangimentos das fileiras, quer para a introdução de inovações na produção, transformação e organização que incrementem a competitividade das mesmas;
- f). Promover Grupos Operacionais Temáticos, em torno destas fileiras;
- g). Divulgar e transferir tecnologia e conhecimento aos diversos *stakeholders*, através de ações de formação, disseminação e divulgação de conhecimentos e ações de informação;
- h). Incrementar a internacionalização das fileiras em causa, assegurando o crescimento das exportações;
- i). Desenvolver estratégias empresariais conjuntas que assegurem a sustentabilidade destas fileiras, incluindo estudos e prospeção de mercados nacionais e internacionais.

Um dos principais objetivos do CCRES prende-se com preparar o delineamento e a implementação de uma Agenda de Investigação que responda às necessidades dos seus membros, que no seu conjunto representam todas as áreas de interesse e actuação das fileiras associadas aos recursos silvestres emergentes.

A Agenda de Investigação dos Recursos Silvestres visa promover a articulação da actuação das entidades do sistema científico nacional, promovendo sinergias na sua actuação e adequando as actividades de investigação às necessidades dos agentes económicos. Nela estão reflectidos os principais eixos de investigação identificados pelos agentes económicos das Fileiras, em articulação com as Entidades do Sistema Científico Nacional, da Administração Pública, associações de desenvolvimento local e outras que constituem o CCRES.

II. LINHAS DE INVESTIGAÇÃO POR FILEIRA

MEDRONHO						
Âmbito	Projeto	Atividades	Parceiros		Candidatura	
1. Geral	1.1. Edição de livro técnico que contenha o estado da arte sobre o medronheiro	Levantamento do estado da arte da cultura de medronheiro em Portugal	INIAV; CCRES; IPC-ESA; CPM			
2. Produção	2.1. Seleção e propagação de material vegetal melhorado e melhor adaptado	Seleção e melhoramento de plantas em produção (peso, maturação concentrada no tempo) e qualidade (dureza de fruto, textura, calibre, qta. grainhas, grau Brix, pH, açúcar, etc.) para fruto fresco e transformação (aguardente e outros)	Recolha: DRAPC + CPM + CEVRM + Apparve + UAlg+ CV Investigação	Testar e avaliar a qualidade dos frutos em laboratório: IPC-ESA + UAlg		
		Instalação de um dos campos dos pés-mãe	APGARBE + CV Investigação			
		Recolha e caracterização dos ecótipos	CPM + IPC-ESA + CEVRM + UAlg + APAGARBE + INIAV + CV Investigação			
		Propagação vegetativa do material selecionado de diferentes regiões edafo-climáticas	Greenclon + IPC-ESA + INIAV + CV Investigação + UAlg			
		Melhoria do material de propagação e controlo de doenças no viveiro	Greenclon + IPC-ESA + INIAV + CV Investigação + UAlg			
	2.2. Instalação de ensaios para avaliação e posterior alocação dos clones às diferentes regiões edafo-climáticas	Instalação de ensaios clonais	CPM + APAGARBE + CEVRM + CV Investigação	Instalação: IPC-ESA + UAlg + CPM + APAGARBE + INIAV + CV Investigação + UAlg		
		Instalação de pomares produtores de sementes	Greenclon + IPC-ESA + CV Investigação + UAlg			
		Instalação de campo de pés-mãe e sua caracterização fenotípica e genética				
	2.3. Instalação e condução da cultura de Medronho	Ensaio de fertilização na instalação, na condução de pomares e em áreas naturais;	IPC-ESA + UAlg + INIAV + DRAPC + CV Investigação	CPM + DRAPC + CEVRM + APAGARBE + CV Investigação + ADPM-áreas experimentais		
		Estudo das exigências nutricionais da planta				
		Estudo das melhores técnicas de preparação do terreno e medidas de controlo da erosão nos povoamentos de medronheiro	ESAC + INIAV + DRAPC + DRAP Algarve + UAlg + CV Investigação		PDR2020-101-031756 - Melhoria das técnicas culturais de produção do medronheiro	
		Consolidação dos trabalhos de condução cultural, regas, compassos, fertilidade, retenção da água etc.				

		Investigação das melhores técnicas de poda para pomar de fruto em fresco		
		Estudo das formas de condução do pomar para aproveitamento florística das ramas		
	2.4. Monitorização de áreas de pomares para prevenção e tratamento de agentes patogénicos	Investigação para reconhecimento e controlo de pragas e doenças		
	2.5. Micorrização de medronheiros	Micorrização de plantas selecionadas de medronheiro com fungos micorrízicos para a produção de cogumelos comestíveis	INIAV + IPC-ESA + Greenclon	CPM + APAGARBE + ADPM + CV Investigação
Micorrização de plantas selecionadas de medronheiro para aumento da tolerância a condições de stresse edafo-climático.				
3. Transformação	3.1. Fruto em Fresco	Estudo das tecnologias pós-colheita (condições de conservação e embalagem) para fruto fresco	IPC-ESA + UAlg + IPBeja	Implementação: CPM + CEVRM
		Caracterização da resistência do fruto	TAGUSVALLEY	
	3.2. Tecnologias de conservação para frutos transformado	Estudo das tecnologias de desidratação	TAGUSVALLEY	
		Análises de tecnologia de ultrapressão	Sugar Bloom + IPBeja	
		Análises de tecnologia de congelação	Sugar Bloom + IPBeja	
		Criação de equipamentos adaptados para retirar esclerênquima	TAGUSVALLEY	
		Definição de metodologias para a redução do teor de esclerênquima	IPC-ESA + UAlg + IPBeja	
	3.3. Otimização da produção de aguardente de medronho	Estudo da apetência dos consumidores por uma aguardentes de menor grau alcoólico, mas com iguais parâmetros de qualidade	INIAV + ADPM + APAGARBE	
		Estudo das formas de controlar a graduação, mantendo as características aromáticas. Baixar o teor em acidez total . Estudar os compostos voláteis e não voláteis.	UAlg	
	3.4. Desenvolvimento de novos produtos	Desenvolvimento e caracterização qualitativa de novos produtos alimentares	IPC-ESA + UAlg + IPBeja	
Estudo das características da folha, da flor e da casca e desenvolvimento de novos produtos		Investigação: IPC-ESA + UAlg + IPBeja	Implementação: CPM + CEVRM + INOVISA	

		Estudo das características da folha, da flor e da casca e desenvolvimento de novos produtos	Investigação: IPC-ESA + UAlg + IPBeja CV Investigação	Implementação: CPM + CEVRM + INOVISA	
		Identificação e desenvolvimento de produtos com interesse económico (medicina, curtumes, corantes)	IPC-ESA + UAlg + IPBeja	Implementação: CPM + CEVRM + INOVISA + ADPM	

Legenda:

ADPM	Associação de Defesa do Património de Mértola
APAGARBE	Associação de Produtores de Medronho do Barlavento Algarvio
CEVRM	Centro de Excelência para a Valorização dos Recursos do Mediterrâneo
CPM	Cooperativa Portuguesa do Medronho
CV Investigação	Corte Velada, Lda.
IPC-ESA	Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária
GreenClon	GreenClon, Lda.
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
INOVISA	INOVISA
IPBeja	Instituto Politécnico de Beja
IPBragança	Instituto Politécnico de Bragança
UAlg	Universidade do Algarve

COGUMELOS SILVESTRES				
ÂMBITO	Projeto	ATIVIDADES	Parceiros	Candidatura
1. Recolha & Produção	1.1. Cogumelos em risco	Desenvolvimento de um livro vermelho dos fungos	INIAV + ADPM+ UÉvora	
		Criação de zonas de conservação micológicas	INIAV + ADPM+ UÉvora	
		Ações de sensibilização sobre a diversidade fúngica nacional e a sua importância	INIAV + ADPM+ UÉvora	
	1.2. Projetos específicos de investigação para cada espécie	Estudos de diversidade, distribuição temporal, ciclos biológicos e avaliação da produtividade de cada espécie micológica com interesse gastronómico ou de conservação	INIAV + ADPM+ UÉvora	
		Identificação de toxinas de espécies suspeitas para o consumo (ex: <i>Tricholoma equestre</i>)	UÉvora	
		Análise da resiliência das espécies à pressão da apanha	INIAV + ADPM+ UÉvora	
		Estudo sobre a produtividade média dos habitats/espécies de maior ocorrência no país	INIAV + ADPM+ UÉvora	
	1.3. Micosilvicultura	Criação de Grupos de Trabalho para a elaboração formal de propostas de modelos de organização da apanha e de legislação específica	INIAV + ADPM+ UÉvora	
		Estabelecimento de duas áreas demonstrativas de gestão micológica (1 público e 1 privado);	INIAV + ADPM + CEVRM+ UÉvora	
		Continuidade da investigação em diferentes associações fungo/hospedeiro/habitat	INIAV + ADPM + CMM+ UÉvora	
		Investigação da relação entre gestão florestal e micológica para determinadas espécies alvo	INIAV + ADPM + CEVRM+ UÉvora	
		Implementação de medidas de gestão micosilvícola que rentabilizem os recursos micológicos endógenos e criação de novas áreas produtivas de cogumelos silvestres, por inoculação direta ou plantação de arbustos inoculados em viveiro.	INIAV + ADPM + QN+ UÉvora	ID 42 - Implementação de medidas de gestão micosilvícola que rentabilizem os recursos micológicos endógenos e criação de novas áreas produtivas de cogumelos silvestres, por inoculação direta ou plantação de arbustos inoculados em viveiro.
	Estabelecimentos 3 campos piloto com protocolos de longo prazo de estudos do impacto na produtividade da gestão florestal e agrícola	INIAV + ADPM+ UÉvora		

	1.4. Micorrização	Estudo da aplicação de diferentes tipo, estirpe, quantidade e suporte de inóculo em condições de viveiro e/ou de campo	INIAV + QN+ UÉvora	
		Desenvolvimento de estudos que visem conseguir produzir fungos autóctones com potencial de comercialização testados em plantas de origem seminal, clonal ou de micropropagação autóctones	INIAV + QN+ UÉvora	
	1.5. Segurança alimentar em cogumelos	Investigação dos efeitos de diferentes contaminantes nos cogumelos comestíveis (áreas mineiras, chumbo, pesticidas, etc.).	INIAV + UÉvora	
2. Transformação	2.1 Tecnologias de transformação e conservação de cogumelos	Identificação de técnicas de embalagem que incrementem o tempo de vida útil com custos reduzidos	INIAV + CEVRM+ UÉvora	
		Estudo das condicionantes técnicas da transformação dos cogumelos	INIAV + CEVRM+ UÉvora	
	2.2. Novos produtos à base de cogumelos	Desenvolvimento de novos produtos nutracéuticos, medicinais e biotecnológico	INIAV + QN + ADPM + CEVRM+ UÉvora	

Legenda:

ADPM	Associação de Defesa do Património de Mértola
CEVRM	Centro de Excelência para a Valorização dos Recursos do Mediterrâneo
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
QN	Quadrante Natural
UÉvora	Universidade de Évora

COGUMELOS CULTURA				
Âmbito	Projeto	Atividades	Parceiros	Candidatura
1. Produção	1.1.Otimização do processo produtivo	Levantamento e demonstração de soluções de aquecimento de baixo custo	QN	
	1.2. Segurança alimentar	Detecção de compostos aromáticos que possam alterar a percepção organolépticas dos cogumelos, mediante o seu cultivo em diferentes troncos (ex: inoculados em eucalipto)	INIAV	
		Estudo sobre o impacto de águas não potáveis, nomeadamente excesso de ferro, de sais (nas zonas litorais) e de nitritos ou nitratos	INIAV	
		Detecção de elementos perigosos para a saúde pública derivado da utilização de águas não potáveis para rega dos cogumelos, nomeadamente excesso de ferro, de sais (nas zonas litorais), de nitritos ou nitratos e contaminantes microbiológicos	INIAV	
		Estudo da quantidade de resíduos perigosos para a saúde pública, acumuláveis nos cogumelos (ex. cafeína, fitofármacos, óleos essenciais, etc.), em espécies de fungos onde não foi testada a sua produção em diferentes substratos (ex. borras de café, podas de pomares de fruteiras, bagaço de azeitona, resíduos da vitivinicultura, etc.)	INIAV	
	1.3. Micicultura (Projetos por espécie)	Investigação sobre as condições de produção de novas espécies	INIAV + QN	
		Estudo e controlo de técnicas de produção de cogumelos em troncos com interesse medicinal (ex. G. lucidum), com vista à maximização da produção de elevada qualidade, para responder às crescentes necessidades do mercado nacional.	INIAV + QN + ADPM	PDR2020-101-031109 - Otimização das técnicas de produção para espécies de cogumelos com interesse medicinal/nutricional e seleção de isolados
		Estudos de produtividade de diferentes espécies em função do substrato utilizado (ex: madeira de várias espécies de árvores mais frequente em Portugal, como Eucaliptos e várias espécies de carvalho)	INIAV + QN	

		Estudo do controlo de pragas e doenças que podem comprometer a produtividade/qualidade, de espécies produzidas pelo método Japonês de cultivo em troncos, em Modo de Produção Biológico	QN + INIAV	
		Estudo de novos substratos a partir de diferentes resíduos, por exemplo a utilizando resíduos de PAM provenientes do processo de extração de óleos essenciais	INIAV + QN + CEVRM	
		Estudos de adaptação de espécies e estirpes	INIAV + QN	
2. Transformação	2.1. Transformação e conservação de cogumelos	Estudo de técnicas de acondicionamento, conservação e refrigeração que incrementem o tempo de vida útil com baixos custos	INIAV + ADPM	
		Estudo as condicionantes técnicas da transformação dos cogumelos	INIAV + ADPM + CEVRM	
	2.2. Novos produtos à base de cogumelos	Desenvolvimento de novos produtos nutracêuticos	INIAV + ADPM + QN + TERRIUS	
		Desenvolvimentos de novos produtos medicinais	INIAV + ADPM + QN + TERRIUS	

Legenda:

ADPM	Associação de Defesa do Património de Mértola
CEVRM	Centro de Excelência para a Valorização dos Recursos do Mediterrâneo
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
QN	Quadrante Natural
TERRIUS	TERRIUS

FIGO-DA-ÍNDIA					
ÂMBITO	Projeto	Atividades	Parceiros	Candidatura	
1. Produção	1.1. Caracterização biológica e agrónómica da Figueira da Índia	Identificação, propagação e caracterização vegetativa	INIAV; CEVRM; UAIG		
		Enraizamento, micropropagação, enxertia	UAIG		
		Avaliação da produção (fruto, sumo e óleo) para seleção de ecótipos	UAIG; CEVRM		
		Identificação de práticas culturais que favoreçam a conservação do solo e da água	CICS.NOVA; ADPM; CEVRM		
		Estudo dos riscos climáticos no cultivo da Figueira da Índia	CICS.NOVA		
		Estudo das variedades mais adaptadas para diferentes condições edafo-climáticas e diferentes tipos de produto	CICS.NOVA; UAIG; INIAV		
		Análise das técnicas de estimulação de florações contínuas	UAIG; ADPM		
		Estudo do efeito da rega no período seco			
		Estudo e caracterização de técnicas de preparação do terreno e instalação da cultura	Exotic Fruits, APROFIP		
		Estudo e caracterização de compassos e delineamento do pomar	Exotic Fruits, APROFIP		
		Estudo e caracterização das necessidades nutricionais da cultura	Exotic Fruits, APROFIP		
		Estudo e caracterização das necessidades hídricas da cultura vs. tipologia do sistema de rega	Exotic Fruits, APROFIP		
		Estudo e caracterização de podas de formação/estrutura/frutificação	Exotic Fruits, APROFIP		
		Estudo e caracterização das condições edafoclimáticas (solo, infestantes, temperatura, humidade e altitude)	Exotic Fruits, APROFIP		
	Consociações de culturas e micorrizas	Exotic Fruits, APROFIP			
	1.2. Sanidade da cultura		Estudo do processo de controlo da mosca do mediterrâneo, outras pragas ou parasitas em Portugal	UAIG; INIAV	
			Estudo, caracterização e controlo de pragas da cultura (MPB e PI)	Exotic Fruits, APROFIP	
Regulamentação de produtos fitossanitários para a cultura			UAIG		

	1.3. A cultura forrageira de figo da Índia	Comparação entre diferentes alternativas de forragem em situação similares de aridez (produtividade, qualidade, custo)	CGFI; ADPM	
		Divulgação de resultados sobre a qualidade de utilização como forragem para os diferentes animais	CGFI; ADPM; INOVISA	
2. Colheita	2.1. Tecnologias de colheita (produção de fruto e de forragem/hortaliça)	Otimização da apanha manual através da definição de modelos de conformação planta, padrão de plantação e densidades/ha	A definir	
		Desenvolvimento de equipamentos de proteção individual	INIAV; ADPM	
		Desenvolvimentos de equipamentos de colheita eficientes e seguros		
		Divulgação técnica e formação específica para novos e atuais produtores	CGFI; ADPM; INOVISA	
		Criação de modelo de colheita através da utilização de drones para controlo do estado de maturação e definição do ponto ótimo de colheita	Exotic Fruits, APROFIP	
		Desenvolvimento de equipamentos para colheita mecanizada	Exotic Fruits, APROFIP	
3. Pós Colheita	3.1. Tecnologias de conservação pós-colheita dos produtos da figueira-da-Índia (produção de fruto e de forragem/hortaliça)	Desenvolvimento de equipamentos de pós-colheita (despicagem, calibração por peso/maturação e embalagem)	Exotic Fruits, APROFIP	
		Estudo e caracterização da fisiologia de pós-colheita	Exotic Fruits, APROFIP	
4. Transformação	4.1. As aplicabilidades dos produtos inovadores à base da figueira da Índia	Desenvolvimento de aplicações para todos os produtos do figo-da-Índia (flor, palma, fruto, semente, cascas, etc.)	UAIG; ADPM; UÉvora	
		Análise da extração de corantes (casca e fruto)	UAIG; INIAV	
		Aperfeiçoamento da extração de óleo das sementes e identificar os prazos de validade	INIAV	
		Estudo do potencial do uso da flor como diurético e outros	UAIG; ADPM	
		Caracterização e extração de compostos bioativos	UAIG	
	Estudo do potencial dos cladódios no tratamento da diabetes e outras doenças	UAIG; ADPM;		
	4.2. Tecnologias de conservação pós-colheita	Estudo dos processos de conservação (picles, doces, gomas) dos cladódios e extração da	TERRIUS; CEVRM; TAGUSVALLEY	

	dos produtos da figueira da Índia	pectina		
		Estudos de estabilidade da polpa (secagem, congelação, vácuo, aquecimento ohmico, alta-pressão hidrostática)	TERRIUS; UAAlg; CEVRM; TAGUSVALLEY	
		Estudo da pós-colheita fruto: frio, atmosfera controlada, MAP	UAAlg; ADPM	
		Estudo de tecnologias de conservação do produto em fresco, minimamente processado e transformado	TERRIUS; CEVRM; TAGUSVALLEY	
		Estudo das técnicas e equipamentos para incrementar o tempo de conservação do fruto fresco	ADPM; TAGUSVALLEY	

Legenda:

ADPM	Associação de Defesa do Património de Mértola
APROFIP	Associação de Produtores de Figo da Índia Portugueses
CEVRM	Centro de Excelência para a Valorização dos Recursos do Mediterrâneo
CGFI	Confraria Gastronómica do Figo-da-Índia
CICS.NOVA/FCSH	Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
EXOTIC FRUITS	Exotic Fruits NewFlavors, CRL
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
INOVISA	INOVISA
TAGUSVALLEY	Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo
TERRIUS	TERRIUS
UAAlg	Universidade do Algarve
UÉvora	Universidade de Évora

PLANTAS TINTUREIRAS				
ÂMBITO	Projeto	Atividades	Parceiros	Candidatura
1. Melhoria da integração nos mercados	1.1.Tinturaria natural - Utilização dos corantes naturais em fibras naturais	Cultura extensiva de plantas tintureiras para indústria eco sustentável de corantes naturais, para tingir a lã da ovelha campaniça	ADPM; PF; JM; IH; UBI; CEBAL; INIAV; CEVRM	PDR2020-101-031954 GO Tinturaria Natural

Legenda:

ADPM	Associação de Defesa do Património de Mértola
CEBAL	Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo
CEVRM	Centro de Excelência para a Valorização dos Recursos do Mediterrâneo
IH	Isabel da Silva Dias Horta
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
JM	João Rafael de Sá e Melo
PF	Pedro Melo Franco
UBI	Universidade da Beira Interior

TODOS OS RECURSOS SILVESTRES				
Âmbito	Projeto	Atividade	Parceiros	Candidaturas
1. Valorização e Transferência de Tecnologia Agroalimentar	1.1.Criação do CETAA - Centro Tecnológico Agroalimentar do Baixo Alentejo	Investigação e desenvolvimento na otimização e inovação dos processos industriais e desenvolvimento de novos produtos alimentares focados - instalações e equipamentos complementares	ADPM, CMSerpa (promotor), IP Beja, NERBE/AEBAL, privados	ALT20-03-0246-FEDER-000043* *Projeto âncora inserido na EEC Valorização dos Recursos Silvestres do Alentejo, ALT20-28-2017-06

Legenda:

ADPM	Associação de Defesa do Património de Mértola
CMSerpa	Município de Serpa
IPBeja	Instituto Politécnico de Beja
NERBE/AEBAL	NERBE/AEBAL – Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral

III. Membros do CCRES

Associação de Defesa do Património de Mértola	ADPM
Associação de Produtores de Figo da Índia Portugueses	APROFIP
Associação dos Produtores de Aguardente de Medronho do Barlavento Algarvio	APAGARBE
Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo	CEBAL
Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior	CBPBI
Centro de Excelência dos Recursos Mediterrânicos	CEVRM
Confraria Gastronómica do Figo e da Figueira-da-índia	CGFF
Cooperativa Portuguesa do Medronho, CRL	CPM
Corte Velada, Lda.	Corte Velada
Eco Sapiens, Comunicação e Educação Ambiental, Lda.	Eco Sapiens
Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.	EDIA
Exotic Fruits NewFlavors, CRL	Exotic Fruits
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa	FCSH-UNL
Greenclon, Lda.	Greenclon
INOVISA	INOVISA
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária	INIAV
Instituto Politécnico de Beja	IPBeja
Instituto Politécnico de Bragança - Centro de Investigação da Montanha	IPBragança
Instituto Politécnico de Castelo Branco	IPCB
Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária	IPC-ESA
Município de Almodôvar	CMAlmodôvar
Município de Beja	CMBeja
Município de Idanha-a-Nova	CMIdanha-a-Nova
Município de Portel	CMPortel
Município de Serpa	CMSerpa
NERBE/AEBAL – Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral	NERBE/AEBAL
Quadrante Natural, Lda.	Quadrante Natural
Quinta Essência, Soc. Agrícola Unipessoal, Lda.	Quinta Essência
Sugar Bloom Unipessoal, Lda.	Sugar Bloom
TAGUSVALLEY – Parque Tecnológico do Vale do Tejo	TAGUSVALLEY
TERRIUS	TERRIUS
Universidade de Évora	UÉvora
Universidade do Algarve	UAlg
Viver Serra - Associação para a Protecção e Desenvolvimento das Serras do Barlavento Algarvio	Viver Serra